

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CENTRO-OESTE: TRANSFORMANDO DESAFIOS REGIONAIS EM SOLUÇÕES INOVADORAS

University Extension in the Midwest: transforming regional challenges into innovative solutions

Prof. Dr. Zaqueu Henrique de Souza
Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

A extensão universitária no Brasil vem ganhando cada vez mais relevância ao longo dos anos, não apenas como um pilar formativo das universidades, mas também como um mecanismo de transformação social. Ao aproximar o conhecimento acadêmico das demandas da sociedade, a extensão cumpre um papel fundamental na promoção de melhorias sociais, culturais e econômicas. Neste sentido, a região Centro-Oeste do Brasil tem se destacado por iniciativas que vinculam o saber acadêmico às necessidades locais, refletindo as especificidades regionais e contribuindo.

Esta edição especial da nossa revista científica reúne artigos dedicados a relatar os resultados de ações de extensão universitária de instituições localizadas no Centro-Oeste brasileiro. Representando uma diversidade de projetos, estes trabalhos evidenciam o impacto das atividades de extensão na formação dos estudantes e nas populações com as quais interagem. Com essa coletânea, esperamos contribuir para a disseminação e valorização da extensão como um espaço de inovação e de construção conjunta de soluções.

A região, composta pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, abriga um mosaico de realidades socioculturais, ambientais e econômicas que tornam a extensão uma ferramenta poderosa para lidar com desafios complexos. Em áreas rurais, indígenas, urbanas ou em zonas de fronteira agrícola, as universidades dessa região têm se empenhado em aplicar o conhecimento científico para promover o desenvolvimento sustentável.

Os ganhos sociais das ações de extensão são evidentes em várias dimensões, especialmente na democratização do acesso ao conhecimento e na promoção da cidadania. Projetos que envolvem a saúde, a educação, a inclusão social e a cultura têm impacto direto nas comunidades mais vulneráveis, oferecendo oportunidades para melhorar a qualidade de vida e construir capital social. A extensão não apenas promove melhorias tangíveis, como o acesso a serviços e recursos, mas também fortalece o tecido social ao estimular o protagonismo das populações atendidas e gerar espaços de diálogo entre a universidade e a sociedade.

No campo econômico, as ações de extensão são igualmente transformadoras. Projetos que envolvem capacitação profissional,

empreendedorismo social e assistência técnica para pequenos produtores têm um efeito multiplicador sobre a economia local. Ao introduzir novas técnicas produtivas e promover a inovação, esses projetos ajudam a contribuir para a geração de renda, melhoram a produtividade e fomentam o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas. Além disso, as iniciativas que integram conhecimento acadêmico com práticas de economia solidária promovem um ciclo virtuoso de desenvolvimento, em que a universidade se torne uma aliada estratégica de desenvolvimento local.

O impacto ambiental das ações de extensão, especialmente na região Centro-Oeste, é de extrema relevância, considerando a importância de biomas como o Cerrado e o Pantanal. Projetos de extensão voltados para a educação ambiental, agricultura sustentável e preservação dos recursos hídricos têm gerado resultados significativos na mitigação dos impactos do desmatamento e no uso mais consciente dos recursos naturais. Através dessas iniciativas, as comunidades rurais, indígenas e urbanas estão sendo equipadas com conhecimentos e ferramentas para gerenciar seus territórios de forma mais sustentável, garantindo a conservação dos ecossistemas locais.

No entanto, para que esses ganhos sociais, econômicos e ambientais se consolidem e tenham continuidade, é fundamental que haja financiamento adequado e regular para as atividades de extensão. A extensão universitária, embora essencial, muitas vezes enfrenta limitações orçamentárias que restringem seu alcance e impacto.

O investimento em extensão é um compromisso com o desenvolvimento integral das comunidades e a formação cidadã dos estudantes. Portanto, garantir recursos para esses projetos é garantir o fortalecimento de uma universidade que dialoga com a sociedade e responde às suas demandas de forma eficiente e inovadora.

A necessidade de financiamento não se limita a cuidar das atividades em si, mas também a fomentar a pesquisa aplicada, a formação continuada dos envolvidos e a infraestrutura necessária para a execução dos projetos. A extensão universitária é um campo dinâmico que exige recursos tecnológicos, humanos e materiais para se desenvolver plenamente.

Assim, a ampliação das fontes de financiamento, seja por meio de políticas públicas, emendas parlamentares, parcerias com o setor privado ou agências de fomento, é uma condição *sine qua non* para que uma universidade continue exercendo seu papel transformador, promovendo não apenas o ensino de qualidade, mas também o desenvolvimento social e ambiental das comunidades com as quais são desenvolvidas as atividades de extensão.

Os artigos presentes nesta edição abordam uma ampla gama de temáticas, sempre orientados pelos princípios da extensão universitária: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade e impacto social. Cada um desses trabalhos resulta de um processo intenso de diálogo entre a universidade e a sociedade, representando não apenas o impacto direto nas comunidades atendidas, mas também o crescimento dos acadêmicos envolvidos nesses processos,

que são expostos a realidades distintas e ganham uma perspectiva ampliada de suas responsabilidades sociais.

Esta coleção é uma amostra significativa da diversidade e do impacto da extensão universitária nas instituições do Centro-Oeste brasileiro. Ao conectar teoria e prática, os projetos aqui descritos não são apenas estratégicos para a solução de problemas sociais e ambientais, mas também transformam a universidade, que se abre para um processo de aprendizagem mútuo com as comunidades.

Esperamos que os leitores possam ver, nesta edição, um exemplo vivo do potencial transformador da extensão universitária, reafirmando seu papel como um dos pilares da educação superior. Mais do que um conjunto de ações pontuais, os projetos aqui descritos fazem parte de uma estratégia maior de construção de um futuro mais equitativo e sustentável, tanto para as comunidades atendidas quanto para os acadêmicos envolvidos.

Convidamos todos a explorar os artigos desta edição e a refletir sobre os caminhos que a extensão universitária pode seguir no fortalecimento do compromisso social das nossas instituições de ensino superior. Que este seja apenas o começo de muitas outras edições dedicadas a essa importante dimensão da vida acadêmica.